

EDITORIAL

A Revista de Medicina traz, neste número, a edição especial sobre Moléstias Infecciosas e Parasitárias, tema que tem, apesar do desenvolvimento de tecnologias e de toda a ciência, permanecido entre os grandes males que afligem a humanidade.

Esquistossomose, doença de Chagas, Febre Tifóide, doenças exantemáticas febris e parasitoses intestinais que predominavam há apenas duas décadas foram substituídas por infecções hospitalares, doenças infecciosas em imunodeprimidos, dengue, influenza por H1N1, AIDS, hepatites, dengue, chikungunya. Com a globalização, até doenças de locais distantes como a ebola se tornaram possibilidades de ocorrerem entre nós.

Além disso, micro-organismos têm sido cada vez mais responsabilizados como agentes causadores de doenças autoimunes e neoplásicas e a prevenção das infecções por eles são também preventivos de cânceres (vacina anti-hpv, anti-hbv, etc).

Um dos temas aqui abordados é a interação de fatores subjetivos como depressão, que se tem mostrado também como importante elemento no desenvolvimento, superação e cura de doenças; sendo que nesta edição em especial, foram retratados esses aspectos dentro do contexto das doenças infecciosas.

Estou convencido da propriedade dos temas que compõem este número especial e sua leitura proporcionará a todos uma atualização em infectologia e de temas da prática clínica das diferentes especialidades médicas.

Boa leitura.

Marcos Boulos

Professor titular de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP